Remuneração dos administradores e empregados		(6.531)	(4.117)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(9.750)	5.760
Lucro antes do resultado financeiro líquido e impostos		34.492	77.579
Despesas financeiras	16	(71.456)	(47.205)
Receitas financeiras	16	34.727	23.791
Resultado financeiro, líquido	16	(36.729)	(23.414)
(Prejuízo) Lucro antes da contribuição social		(2.237)	54.165
Contribuição social corrente		-	(3.748)
Contribuição social diferida	7	268	(1.606)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(1.969)	48.811
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício por ação (lote de mil) - R\$			
Resultado por ação ordinária e preferencial - básico e diluído (R\$)		(0,02)	0,45
Quantidade de ações ao final do exercício	15	107.651.642	107.651.642
Quantidade de ações - ordinárias		103.654.607	103.654.607
Quantidade de ações - preferencial A		661.438	661.438
Quantidade de ações - preferencial B		2.135.597	2.135.597
Quantidade de ações - preferencial C		1.200.000	1.200.000
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Demonstrações das mutações do patrin	nônio líqui	do - Exercícios	findos em	31 de dezembro	de 2011 e 20	10 - (Em milh	ares de Reais		
		Reserva de							
		de capital	Reservas de lucros						
	Capital social	Reserva subvenção de investimento	Reserva legal	Reserva contingências	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2010	316.323	3.561	265	943	15.153	2.253	23.778	(31.299)	330.977
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	48.811	48.811
Destinações do resultado:									
Constituição de reservas	-	-	355	1.775	-	3.196	-	(5.326)	-
Reserva isenção imposto de renda	-	-	-	-	10.410	-	-	(10.410)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(1.776)	(1.776)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	316.323	3.561	620	2.718	25.563	5.449	23.778	-	378.012
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.969)	(1.969)
Proposta:									
Absorção de prejuizos acumulados com reserva de retenção de lucro	-	-	-	-	-	(1.969)	-	1.969	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	316.323	3.561	620	2.718	25.563	3.480	23.778	-	376.043
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)

	2011	2010			
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) Lucro líquido antes da con- tribuição social	(2.237)	54.165			
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	32.373	27.13			
Provisões para contingências líquidas das reversões	1.383	430			
Ajustes não recorrentes não geradores de caixa ou equivalentes de caixa	-	114			
Juros e variação monetária não realizados sobre financiamentos e outros passivos	29.454	1.71			
Juros e variação monetária não realizados s/ adiantamento a fornecedores e outros ativos	(857)	(3.983			
Juros e variação monetária e custos amor- tizáveis sobre debêntures	10.979	7.58			
Variações cambiais não realizadas	7.181	45			
Baixa de ativo imobilizado	4.649	90			
Baixa de ativo intangível	4				
Contribuição social diferida	268				
Imposto de renda compensação de prejuízo fiscal	(1.805)				
Provisão para contribuição social	-	(5.354			
Lucro operacional ajustado	81.392	83.16			
Variações nos ativos circulantes e não e	circulante	5			
Redução (aumento) em contas a receber	4.118	(28.129			
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedores	12.185	(7.428			
Aumento em adiantamento a empregados	(379)	6			
Aumento em impostos a recuperar	(4.480)	(8.301			
Aumento nos estoques	(27.893)	(27.353			
Redução em outros créditos	(2.317)	(908			
Aumento de depósitos judiciais	(4)	4			
Variações nos passivos circulante e não	circulant	es			
Aumento em fornecedores	9.490	2.47			
Aumento em contas a pagar e provisões Redução no imposto de renda e na contri- buição social	163 (5.115)	2.07 5.35			

s financeiras.		
Aumento tributos a recolher	3.389	(3.084)
Dividendos a pagar	-	1.775
Redução de adiantamento de clientes	(14.096)	3.212
Caixa líquido proveniente das ativi- dades operacionais	56.452	22.957
Fluxos de caixa das atividades de inves	timentos	
Resgate de aplicação em fundo de investi- mentos	-	107
Aumento de aplicação em investimento	(12.800)	(1.800)
Aquisição de ativo imobilizado	(80.656)	(64.601)
Redução do ativo imobilizado	-	902
Aumento em ativo intangível	(5.538)	-
Recebimentos de caixa por liquidação de adiantamentos	17.861	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(81.133)	(65.392)
Fluxos de caixa das atividades de finan	ciamentos	5
Emissão de debêntures, líquidas de despesas de emissão	112.335	-
Pagamento de financiamentos - principal	(53.771)	(56.169)
Pagamento de financiamentos - juros	(30.202)	(14.857)
Recebimento de financiamento	41.704	186.352
Pagamento de mútuo pessoas ligadas	(17.666)	(168.793)
Recebimento de mutuo pessoas ligadas	87.556	90.068
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	139.956	36.601
Aumento (redução) do caixa e equiva- lentes de caixa	115.275	(5.834)
Demonstração do aumento do caixa e e caixa	quivalent	es de
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro	12.868	18.702
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro	128.143	12.868
	115.275	(5.834)

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais, exceto quando especificado). 1 - Contexto operacional - A Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS - é a primeira usina siderúrgica integrada de aço longos para construção civil das regiões Norte e Nordeste e saiu na frente no processo de verticalização do minério de ferro no Pará. Produzindo aço desde maio de 2008, a empresa está localizada no município paraense de Marabá, sudeste do Estado, e é integrada ao Grupo Aço Cearense. Possuí uma linha de produtos que inclui vergalhões, fio-máquina e trefilados e já alcança todo país com sua distribuição do produto voltado, exclusivamente, para o mercado brasileiro. - A SINOBRAS conta com 1.205 colaboradores diretos na uni-

dade siderúrgica e 260 na unidade florestal, 13 fazendas próprias de reflorestamento com aproximadamente 24 mil hectares de áreas próprias, sendo que cerca de 14 mil hectares já foram plantados nas fazendas. - **Produção de Gusa:** - A produção de gusa na área de Altos-Fornos teve um crescimento de 2% em relação ao exercício de 2010. Como resultado dos investimentos alinhados ao seu plano estratégico de sustentabilidade foi implantada uma operação de Sinterização com o objetivo de aproveitar minérios finos e resíduos industriais, gerando o produto (sinter) ecologicamente correto e de elevada qualidade como carga metálica nos Altos-Fornos. O grande impacto e justificativa do projeto se apóia em seu aspecto ambiental, uma vez que possibilita o aproveitamento de residuos gerados nos demais processos e no proprio processo de alto-forno. O projeto Sinterização foi iniciado em outubro de 2011 e a expectativa é que alcance sua capacidade nominal de 12.000t em julho de 2012. - **Produção de aço bruto:** A produção de aço bruto teve uma evolução de 1,1% em relação ao ano de 2010. Este resultado foi afetado pela ocorrência de uma falha no transformador da subestação, reduzindo a taxa de crescimento planejada para o ano que era de 12%. - Além dos trabalhos de estruturação das rotinas e estabilização de processos, na aciaria foram feitos investimentos nos processos produtivos que reduziram o indice de interrupções. Desde que a SINOBRAS iniciou suas operações em 2008 o processo de aciaria vem crescendo em proporções significativas, no primeiro ano, 2008, foram produçidas 41.446 toneladas de aço, em 2011 atingiu-se a marca de 243.050 toneladas. - **Produção de laminados** 237.125 toneladas, a expectativa é que no ano de 2012 sejam disponibilidades de aço, em 2012 sejam disponibilidades produçãos de trefilados: - A produção de trefilados; reducido uma evolução ano de 2006 em relação ao ano de 2012 sejam disponibilidades producos. Para a ampliação das produções de trefilados foram feitos investimentos na linha de produção de telas p